

**Prefeitura Municipal de Ananindeua**  
**Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua**  
**Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1. DADOS DA OBRA**

#### **1.1 PROPRIETÁRIO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
ANANINDEUA /  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
ANANINDEUA

#### **1.2. OBRA**

Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Infantil.

#### **1.3. ENDEREÇO**

Tv. WE 72, nº 912, bairro Coqueiro,  
Ananindeua-PA.



#### **1.4. USO:** Estabelecimento de Saúde

#### **1.5. TESTADA DO TERRENO:** 105,15 m

#### **1.6. ÁREA DO TERRENO:** 8.896,00 m<sup>2</sup>

**ÁREA DO EIXO DE AMPLIAÇÃO:** 1.815,43 m<sup>2</sup>

#### **1.7. ÁREA TOTAL DE INTERVENÇÃO:** 4.441,35 m<sup>2</sup>

**ÁREA DE REFORMA:** 1.996,53 m<sup>2</sup>

**ÁREA DE AMPLIAÇÃO:** 2.444,35 m<sup>2</sup>

### **2. EQUIPE TÉCNICA**

#### **2.1. Projeto de Arquitetura e Urbanismo:**

Raul Ventura Filho CAU A7860-3

Raul Ventura Neto CAU A55402-2

Marília Freitas CAU a 51482 9

#### **2.2. Projeto Estrutural e Fundações:**

Gandhy Aranha Jr. (CP 150334649-8)

#### **2.3. Projeto Hidrossanitário e Projeto de Prevenção e Combate a Incêndios:**

Alfredo R. de Monção Neto (CAU 30039-0)

#### **2.4. Projeto Climatização, Exaustão e Gases:**

Lourival Ribeiro Junior (CREA 10.778 D-PA)



**Prefeitura Municipal de Ananindeua**  
**Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua**  
**Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

### **3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente memorial tem por objetivo descrever o perfil e materiais Projeto de REFORMA DO HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL, Ananindeua-PA, localizado na TV. WE 72 nº 912, bairro Coqueiro, Ananindeua-PA.

O Hospital tem perfil de Retaguarda (porta fechada), com acesso para pedestres, cadeirantes e ambulância, e o eixo de ampliação vertical prevista é na área situada no extremo direito da internação cirúrgica, no terreno onde funcionou o antigo CAPS, na AV SN 22.

### **4. PROPOSTA ASSISTENCIAL**

O edifício em questão trata-se de um Hospital Infantil de médio porte, que dispõe dos seguintes serviços, conforme estabelece a RDC 50/ 2002 dentre portarias do Ministério da Saúde. Sendo que o Projeto de Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Infantil Drº Celso Leão, apresenta o perfil assistencial em pediatria até aos 14 (quatorze anos completos) para retaguarda clínica e cirúrgica com:

- Atendimento Ambulatorial;
- Bloco Cirúrgico
- UTI Pediátrica Tipo II;
- Internação;
- Laboratório;
- Agência transfusional simplificada;
- Áreas de apoio.

#### **4.1 SERVIÇOS TERCEIRIZADOS**

- Serviço de nutrição e dietética (espaço próprio do prédio);
- Instalação/ Manutenção de Refrigeração;
- Laboratório (espaço próprio do prédio);
- Lavanderia; · Nutrição (espaço próprio do prédio).



**Prefeitura Municipal de Ananindeua**  
**Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua**  
**Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

**QUADRO RESUMO**

<b>ZONEAMENTO</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES</b>
<b>AMBULATÓRIO</b>	Recepção 1 c/ fraldário, Farmácia, Tomografia, Raio-X, Ultrasson, Endoscopia, Consultórios indiferenciados:
<b>INTERNAÇÃO</b>	Recepção 2, Enfermaria lactente: 2 x 5 lt = 10 leitos Enfermaria clínica pediátrica: 2 x 3 lt = 06 leitos Enfermaria clínica adolescente feminina: 2 x 3 lt = 06 leitos Enfermaria clínica adolescente masculina : 2 x 3 lt = 06 leitos Enfermaria cirúrgica pediátrica: 8 x 3 lt = 24 leitos Enfermaria cirúrgica adolescente feminina: 5 x 3 lt = 15 leitos Enfermaria cirúrgica adolescente masculina: 5 x 3 lt = 15 leitos Isolamento : 2 x 1lt = 2 leitos Posto de Enfermagem, Estar Acompanhante, Brinquedoteca e Solário.
<b>BLOCO CIRÚRGICO/ UTI</b>	BLOCO CIRÚRGICO 2 Salas cirúrgicas médias, RPA, Estar Técnico/ Copa, Farmácia Satélite, Vest Barreira, UTI 9 leitos 1 leito de isolamento UTI , Posto de enfermagem, copa, Repouso plantonista, Sala de Entrevista/ Estar visitante e Estar técnico,
<b>ÁREAS DE APOIO</b>	Rouparia, Refeitório, CME, Abrigo de Resíduos, DML, CAF, Necrotério, Manutenção, Grupo Gerador, Cozinha, Guaritas, Administrativo Laboratório, AT, Salas de Utilidades, Almoxarifado, Vestiários, Repouso técnicos e Abastecimento de Gases Medicinais.
a)Lactente – de 29 dias à 6 meses completos; b)Pediátricas – de 7 meses à 9 anos; c)Adolescente – de 10 à 14 anos.	



**Prefeitura Municipal de Ananindeua  
Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua  
Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

## **5. AMBIÊNCIA**

Ambiência de um estabelecimento de saúde significa o espaço físico (arquitetônico), que deve proporcionar uma atenção acolhedora e humana tanto para os trabalhadores e profissionais de saúde quanto para os usuários. Nos serviços de saúde, a ambiência é marcada pelas tecnologias ali presentes e por outros componentes estéticos ou sensíveis apreendidos pelo olhar, olfato e audição. A luminosidade, a temperatura e os ruídos do ambiente são exemplos disso.

## **6. CIRCULAÇÕES INTERNAS**

### **6.1 CIRCULAÇÃO HORIZONTAL**

As circulações horizontais do Hospital serão feitas através dos corredores e portas.

### **6.2 CORREDORES**

Os corredores de circulação de pacientes ambulantes ou em cadeiras de rodas, macas ou camas, devem ter a largura mínima de 2,0 m para distâncias maiores que 11,0 m e 1,20 m para distâncias menores, não podendo ser utilizados como áreas de espera. No caso de desníveis de piso superiores a 1,5 cm deve ser adotada solução de rampa unindo os dois níveis.

### **6.3 PORTAS**

Todas as portas de acesso a pacientes devem ter dimensões mínimas de 0,80 (vão-livre) x 2,10 m, inclusive sanitários. Todas as portas utilizadas para a passagem de camas/macas, ou seja, as portas das salas de curativos e das salas de observação, devem ter dimensões mínimas de 1,10 (vão-livre) x 2,10 m.

## **7. ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO**

Os consultórios devem possuir ventilação e iluminação naturais.

## **8. LAVAGEM DE ROUPAS**

Toda a roupa oriunda do estabelecimento de saúde da unidade deve ser lavada, de forma direta ou terceirizada em uma lavanderia do tipo “hospitalar”,



**Prefeitura Municipal de Ananindeua**  
**Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua**  
**Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

conforme previsto da Resolução ANVISA RDC nº 50 de 21/02/2002, ou ser totalmente descartável.

### **9. LAVATÓRIOS / PIAS**

Todos devem possuir torneiras ou comandos do tipo que dispensem o contato das mãos quando do fechamento da água. Junto a estes deve existir provisão de sabão líquido degermante, além de recursos para secagem das mãos.

### **10. RALOS**

Todas as áreas “molhadas” da unidade da saúde devem ter fechos hídricos (sifões) e tampa com fechamento escamoteável. É proibida a instalação de ralos em todos os ambientes onde os pacientes são examinados ou tratados.

### **11. MATERIAIS DE ACABAMENTO**

Os materiais adequados para o revestimento de paredes, pisos e tetos dos ambientes devem ser resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes, conforme preconizado no manual Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde 2ª edição, Ministério da Saúde / Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar, Brasília-DF, 1994 ou o que vier a substituí-lo. Devem ser sempre priorizados materiais de acabamento que tornem as superfícies monolíticas, com o menor número possível de ranhuras ou frestas, mesmo após o uso e limpeza frequente.

Os materiais, cerâmicos ou não, não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados no ambiente, além do que, o rejunte de suas peças, quando existir, também deve ser de material com esse mesmo índice de absorção. O uso de cimento sem qualquer aditivo anti absorvente para rejunte de peças cerâmicas ou similares, é vedado tanto nas paredes quanto nos pisos. As tintas elaboradas a base de epóxi, PVC, poliuretano ou outras destinadas a áreas molhadas, podem ser utilizadas tanto nas paredes e tetos quanto nos pisos, desde que sejam resistentes à lavagem, ao uso de desinfetantes e não sejam aplicadas com pincel.

Quando utilizadas no piso, devem resistir também a abrasão e impactos a que serão submetidas. O uso de divisórias removíveis não é permitido, entretanto paredes



**Prefeitura Municipal de Ananindeua**  
**Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua**  
**Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

pré-fabricadas podem ser usadas, desde que quando instaladas tenham acabamento monolítico, ou seja, não possuam ranhuras ou perfis estruturais aparentes e sejam resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes, conforme preconizado no manual citado.

Na farmácia e na rouparia as divisórias podem ser utilizadas se forem resistentes ao uso de desinfetantes e a lavagem com água e sabão. Não deve haver tubulações aparentes nas paredes e tetos. Quando estas não forem embutidas, devem ser protegidas em toda sua extensão por um material resistente a impactos, à lavagem e ao uso de desinfetantes.

## **12. RODAPÉS**

A execução da junção entre o rodapé e o piso deve ser de tal forma que permita a completa limpeza do canto formado. Rodapés com arredondamento acentuado, além de serem de difícil execução ou mesmo impróprios para diversos tipos de materiais utilizados para acabamento de pisos, pois não permitem o arredondamento, em nada facilitam o processo de limpeza do local, quer seja ele feito por enceradeiras ou mesmo por rodos ou vassouras envolvidos por panos. Especial atenção deve ser dada a união do rodapé com a parede de modo que os dois estejam alinhados, evitando-se o tradicional ressalto do rodapé que permite o acúmulo de pó e é de difícil limpeza.

## **13. PROJETOS FÍSICOS**

Devem estar em conformidade com a resolução ANVISA RDC n.º 50 de 21/02/2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, exceto o consultório multiprofissional. O planejamento da área física de nutrição e alimentação deve ser assessorado por nutricionista especialista em alimentação institucional.

## **14. ACESSOS**

A unidade deve possuir acesso externo facilitado para embarque e desembarque em ambulância. O trajeto desse acesso até o ambulatório de saúde da unidade deve ser o mais curto e direto possível.



**Prefeitura Municipal de Ananindeua**  
**Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua**  
**Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

#### **14.1 ACESSO DE PEDESTRE/ AMBULÂNCIAS**

O acesso de pedestres, automóveis e serviço continuarão pela Tv. we 72, nº 912 do conj. cidade nova VI.

#### **14.2 ACESSO DE SERVIÇOS**

O acesso de serviço do Hospital também será pela Tv. Sn 22, nº 912 do conj. cidade nova VI.

#### **15. SEGURANÇA**

Todos os processos e procedimentos de trabalho dentro desse espaço devem observar os critérios de segurança, definidos pela unidade socioeducativa, para a guarda e o uso de objetos perfurocortantes.

#### **16. INSTALAÇÕES**

Esgoto: caso a região onde a unidade estiver localizada tenha rede pública de coleta e tratamento de esgoto, todo o esgoto resultante do estabelecimento de saúde e mesmo da unidade de internação pode ser lançado nessa rede sem qualquer tratamento. Não havendo rede de coleta e tratamento, todo esgoto terá que receber tratamento antes de ser lançado em rios, lagos, etc. (se for o caso);

Água: o reservatório d'água deve ser dividido em dois para que seja feita a limpeza periódica sem interrupção do fornecimento de água;

Elétrica: todas as instalações elétricas devem ser aterradas;

Combate a incêndios: o projeto deve ser aprovado pelo corpo de bombeiros local.

#### **17. CONTROLE DE PRAGAS E VETORES**

Devem ser adotadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos nos ambientes da unidade de saúde, principalmente quando se tratar de regiões onde há incidência acentuada de mosquitos, por exemplo.



**Prefeitura Municipal de Ananindeua  
Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua  
Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

**18. ABASTECIMENTO D'ÁGUA POTÁVEL**

O suprimento de água potável é feito pela rede pública e poço artesiano a devidamente armazenado em reservatório elevado.

**19. ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A energia elétrica necessária é obtida pela rede aérea da concessionária EQUATORIAL

**20. COLETA E DESTINAÇÃO DE ESGOTO**

As instalações hidrossanitárias seguem o projeto específico, sendo coletado pela tubulação interna do EAS, em tubos de PVC, composta de pré-tratamento com um sistema de fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro.

**21. COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Os resíduos sólidos produzidos pelo EAS serão acondicionados em sacos plásticos ou caixa (se perfurocortantes) específica para este tipo de lixo, devidamente identificada a sua procedência. Levadas diariamente ao depósito de lixo onde se encontra um local devidamente preparado para acondicionamento desse material. O lixo é recolhido semanalmente pelo Serviço de Coleta de Lixo Hospitalar, que o deposita em local dimensionado especificamente para resíduos hospitalares ou resíduos de saúde. O lixo reciclável produzido pelo EAS é formado por papel limpo, descartável, do tipo escritório e embalagens, a ser destinado à coleta seletiva do município.

**22. COLETA E DESTINAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS**

As águas pluviais colhidas junto ao telhado são encaminhadas em condutores verticais/horizontais até a galeria pluvial pública localizada sob o passeio público, o mesmo destino tem as águas pluviais coletadas junto às calçadas (passeio público) no entorno da unidade .

**23. PROGRAMA FUNCIONAL**

Qualquer outro ambiente não definido neste programa mínimo pode ser agregado desde que justificado pelas necessidades de demanda ou especificidades da unidade de internação. Para a verificação das dimensões e características dos





**Prefeitura Municipal de Ananindeua  
Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua  
Coordenação de Projetos e Fiscalização de Obras**

ambientes a serem acrescentados, deve-se verificar a Resolução da ANVISA RDC nº 50 de 21/02/2002.

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**